

Mutirão de cirurgias reduz fila de espera em 15% na região

Ronnie Romanini
ronnie.filho@rac.com.br

O programa Mutirão de Cirurgias, do governo do Estado de São Paulo, conseguiu diminuir em 15% a fila de espera para cirurgias eletivas na Regional de Saúde de Campinas. Os números absolutos de procedimentos eletivos realizados, agendados e de pacientes que tiveram a contra-indicação para a cirurgia ainda estão sendo refinados, porém, o secretário executivo da Secretaria de Estado da Saúde, Eduardo Ribeiro, revelou ao **Correio Popular** o percentual aproximado de redução da fila nas 42 cidades que fazem parte do Departamento Regional de Saúde de Campinas (DRS-7).

Em Campinas, hoje, 120 pacientes são esperados no AME

Como os 42 municípios da Regional de Campinas acumulavam cerca de 71,5 mil pessoas aguardando por procedimentos, mais de 10 mil pessoas já tiveram a situação encaminhada ou resolvida.

A fila cresceu desde 2020 pelo aumento no represamento dos procedimentos durante as fases mais agudas da pandemia de covid-19 e agora começou a ser reduzida.

Hoje, acontece uma grande ação de avaliação cirúrgica em todo o Estado de São Paulo e dentro do Mutirão de Cirurgias. Essa será a primeira, mas outras estão previstas para as próximas semanas.

No AME Campinas, a partir das 10h, 120 pacientes devem comparecer para as avaliações. Outros 300 pacientes são esperados em outras cidades da Regional de Saúde de Campinas.

A ação do governo estadual também acontecerá nos AMEs de Atibaia e Santa Bárbara d'Oeste e no Hospital Regional de Jundiaí.

Em todo o Estado, 7,5 mil pessoas que estão na fila para cirurgia de hérnia e de vesícula (colecistectomia) são esperadas hoje em 41 Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) e em 22 hospitais para avaliações pré-operatórias.

"A ideia é que o paciente avaliado amanhã (hoje) tenha a confirmação da indicação cirúrgica e saia com o encaminhamento para uma unidade que



Usuários aguardam em sala do AME: a ideia da avaliação hoje é a de que o paciente, caso seja confirmada a indicação, saia com o encaminhamento para realizar o procedimento

ALÍVIO IMEDIATO

Mutirão de cirurgias reduz fila de espera em 15% na região

Hoje acontece uma grande ação de avaliação de pacientes aguardando o procedimento

vai realizar o procedimento. (...) as cirurgias já começaram. O mutirão é contínuo, estamos agora acelerando a avaliação para turbinar as cirurgias, mas as filas estão sendo movimentadas", afirmou ontem Ribeiro.

Ele também tranquilizou as pessoas que ainda não foram chamadas para agendar a avaliação necessária antes do procedimento.

"Nenhum paciente vai ficar sem avaliação. É importante reforçar a necessidade de comparecimento para aqueles que estão agendados, para não perderem a oportunidade. E aos que

ainda não foram chamados, ficam tranquilos: todos serão agendados para a avaliação."

Ao todo, mais de mil profissionais de saúde participaram da ação. Antes do início do programa, 538,1 mil cirurgias estavam represadas em todo o Estado.

Equipe itinerante

No último sábado (30), 154 pessoas compareceram no Hospital de Clínicas (HC) da Unicamp para as mesmas avaliações que serão feitas hoje. A taxa de comparecimento foi de 94,5%, já que 163 avaliações es-

tavam agendadas. As nove pessoas que não compareceram serão contatadas para que o Estado entenda o motivo da ausência.

As avaliações feitas no HC foram em pacientes das seguintes cidades: Santo Antônio de Posse, Lindóia, Holambra, Artur Nogueira e Pedreira. Uma equipe itinerante do HC realizará os procedimentos cirúrgicos de hérnia e vesícula nos cidadãos desses municípios na própria cidade de Pedreira.

A expectativa é que as cirurgias feitas pela equipe itinerante comecem na segunda quin-

zena de agosto.

"Como serão muitas pessoas fazendo cirurgias no mesmo dia, nós precisamos do grupo de pacientes prontos. Alguns ainda precisaram refazer exames simples, como de hemograma e glicemia", explicou a diretora do DRS-7, Fernanda Penatti.

Ela contou que a ação realizada no sábado passado foi positiva e acredita que a de hoje será da mesma maneira.

"Tudo transcorreu de maneira muito organizada e com presença maciça das pessoas. Mesmo sendo um sábado, 8h,

você vê que as pessoas estavam aguardando, mas com muita tranquilidade, com sentimento de que estavam sendo assistidas. Foi um movimento bastante planejado junto com a região e com o HC, era um evento que precisava de apoio. E secretários municipais, a Elaine (Cristina de Ataíde, superintendente do HC) e toda diretoria do HC estavam lá para apoiar a ação. O impacto na assistência foi positivo e entendo que a ação teve êxito, mesmo com os nove pacientes que não compareceram", concluiu Fernanda.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 4